



## Chwila

*Wisława Szymborska*

[Download now](#)

[Read Online ➔](#)

# Chwila

*Wis?awa Szymborska*

## Chwila Wis?awa Szymborska

Wis?awa Szymborska jak wiadomo nie rozpieszcza swoich czytelników i wielbicieli. Na nowy tomik kaza?a im czeka? a? diewi?? lat, ukazuje si? on w sze?? lat po Nagrodzie Nobla i ?eby sko?czy? z arytmetyk? liczy dwadzie?cia trzy wiersze. Tym wi?kszym wszak?e jest wydarzeniem: ka?dy z utworów, który wytrzyma? proces wielokrotnej destylacji i surow? krytyczn? selekcj?, jest krystalicznie czystym, precyzyjnym i zwartym minitraktatem: filozoficznym, metafizycznym, egzystencjalnym, mówi o sprawach najwa?niejszych w sposób sk?aniaj?cy do odkrywczych medytacji i przemy?le?.

## Chwila Details

Date : Published January 2002 by Znak

ISBN : 9788324002276

Author : Wis?awa Szymborska

Format : Hardcover 44 pages

Genre : Poetry, European Literature, Polish Literature, Classics, Cultural, Poland

 [Download Chwila ...pdf](#)

 [Read Online Chwila ...pdf](#)

**Download and Read Free Online Chwila Wis?awa Szymborska**

---

## From Reader Review Chwila for online ebook

### Álex says

Nunca es tarde para empezar a leer poesía. Y como decía un buen mentor, la mejor no usa adjetivos, sino que se vale de los sustantivos para hacerte resonar la caja de huesos. Recomendado sin lugar a dudas.

---

### Noel René says

Que mejor las palabras de la misma Szymborska hablen:

"Qué decir de un día de vida,  
de un minuto, de un segundo,  
¿oscuridad y el brillo de una bombilla y otra vez oscuridad?

---

### hope says

Moje pierwsze spotkanie z poezj? uwa?am za jak najbardziej udane (kolejny tomik poezji Szymborskiej ju? zarezerwowany :D). Jestem naprawd? mile zaskoczona i ju? chc? wi?cej! Niektóre wiersze s? proste, inne nie do ko?ca zrozumia?am, jedne s? d?u?sze, inne krótsze, ale wszystkie maj? w sobie to co? niezwyk?ego, co sprawia, ?e trzeba si? nad nimi d?u?ej zastanowi?. Niezwyk?e. Chc? wi?cej wi?cej wi?cej!

Chwila  
Milczenie ro?lin  
Pierwsza mi?o??  
Fotografia z 11 wrze?nia  
Baga? powrotny  
Notatka

---

### Janina says

Tak jak zawsze, wiersze Pani Szymborskiej s? bardzo pi?kne, i ?adnie przet?umaczone na j?zyk angielski.

As always the poems of Mrs. Szymborska are very beautiful and nicely translated into English.

As usual

---

## Mika Lamminpää says

Szymborska on maailman hienoimpia runoilijoita. Tämä valikoima ei ole ihan yhtä huikea kuin Sata Szymborskaa, mutta mikäpä olisi.

---

## Célia | Estante de Livros says

E se eu vos disser que antes deste *Instante* nunca tinha lido um livro de poesia? Claro que na escola estudei poemas avulsos dos nossos poetas; em casa dos meus pais tínhamos boa parte da obra poética de Fernando Pessoa, mas a minha tenra idade só achava piada às suas quadras populares. Acho que a exposição demasiado académica que tive à poesia no ensino secundário me fez, por um lado, achar que a poesia exige ser entendida dessa forma e, por outro, que se não lesse poesia com essa abordagem correria o risco de não a entender de todo. Para além de tudo isso, simplesmente não sabia por onde começar. Num dos últimos episódios do fantástico *podcast* Biblioteca de Bolso, uma das três escolhas da convidada Helena Rafael foi precisamente *Instante*. Ela leu o seguinte poema (*O Primeiro Amor*):

*Dizem  
que o primeiro amor é o mais importante.  
É muito romântico,  
mas não é o meu caso.*

*Algo entre nós houve e não houve,  
deu-se e perdeu-se.*

*Não me tremem as mãos  
quando encontro pequenas lembranças,  
aquele maço de cartas atadas com um cordel,  
se ao menos fosse uma fita.*

*O nosso único encontro, passados anos,  
foi uma conversa de duas cadeiras  
junto a uma mesa fria.*

*Outros amores  
continuam até hoje a respirar dentro de mim.  
A este falta fôlego para suspirar.*

*No entanto, sendo como é,  
não lembrado,  
nem sequer sonhado,  
consegue o que os outros ainda não conseguem:  
acostuma-me com a morte.*

Gostei tanto do que ouvi que pensei: “é isto, é mesmo por aqui que vou começar”. Wis?awa Szymborska foi

uma poetisa polaca que venceu o Prémio Nobel da Literatura em 1996 e de quem nunca tinha ouvido falar até agora. Em português, para além de *Instante*, está também publicado *Paisagem com Grão de Areia* (Relógio d'Água), *Um Passo da Arte Eterna* (Esfera do Caos) e uma antologia com o também Prémio Nobel da Literatura Czeslaw Milosz, *Alguns Gostam de Poesia* (Cavalo de Ferro). De notar que esta edição da Relógio d'Água é bilingue.

*Instante* é um livro curto, que se lê de uma assentada (eu li e depois reli logo de seguida). A temática dos poemas é diversa e o estilo é muito direto, ainda que excepcionalmente contido. A economia de palavras não é aqui um sinónimo de que a mensagem não é bem transmitida, bem pelo contrário. O que mais me cativou nestes poemas foi isso mesmo, a forma brilhante como Szymborska consegue transmitir tanto em tão poucas palavras. Veja-se *As Três Palavras Mais Estranhas*:

*Quando pronuncio a palavra Futuro,  
a primeira sílaba já percence ao passado.*

*Quando pronuncio a palavra Silêncio,  
destruo-o.*

*Quando pronuncio a palavra Nada,  
crio algo que não cabe em nenhum não-ser.*

Tão bonito, não é? Escusado será dizer que gostei mesmo muito desta experiência e pretendo repetir. Para já, explorando mais a obra desta autora e, depois, estou certa que muitos outros poetas se lhe seguirão. Têm sugestões?

---

### **Mariana Ferreira says**

Belo encontro com Wislawa - os seus versos tão humanos, despretensiosos, sinceros. Misturados com filosofia, com gratidão, humilde aceitação.

Uma lista de perguntas. A alma. A asfixia de um sonho, de um auscultador mais pesado que a terra, a ausência de uma voz do outro lado pois, a poetisa pressente, - do outro lado é um morto:

"Sonho que acordo  
pois ouço um telefone.

Sonho com a certeza  
de que liga quem já faleceu.  
(...)"

O amor, o sonho, isto de ser feito de carne e sangue e alma, diz às plantas apesar de só receber silêncio:

" Perguntem, tentarei esclarecer-vos:  
o que é ver com os olhos,  
para que me bate o coração

e porque o meu corpo não cria raízes."

Nova lista de perguntas às perguntas que imperam a nossa alma desde sempre ou então simplesmente mais tarde, ao olharmos em retrospectiva:

" E todas aquelas dezenas de pessoas -  
ter-nos-emos realmente conhecido;

O que tentava dizer-me M.  
quando já não conseguia falar;

Porque tomei por boas  
as coisas más  
e o que me faltará  
para não mais me enganar?"

Um grande hino a estar Aqui. Sem saber para lá dos nossos sentidos. Uma gratidão pelo instante, a sorte de ter nascido humana/o para contemplar, sofrer e amar, outra vez (e para sempre?).

É realmente inconcebível este acaso de Ser. Deixá-lo Ser...A despeito da morte, do paradoxo do tempo, das possíveis ilusões. Pois já dizia Rilke: Estar aqui é muito. E estar aqui é glorioso.

---

### **Emily says**

My favourite book by Wislawa up to now. Simple, clear, beautiful. Makes you think. Captures the moment. Her thoughts deny the absolute reply, the dogmas, the fundamentalisms. She questions everything, and, at the same time, she celebrates this doubts, this moments of pure happiness, this big question that's life.

I wish I knew Polish to be able to read her originals. The translation isn't bad but... It's poetry. And poetry is untranslatable. Maybe one day I'll learn how to speak it? Or at least how to read it? I'm becoming so very interested with East and North European poetry.

---

### **Suketus says**

Tämä oli minulle nyt jotakin vaikea lähestyttävä. Osa runoista puhutteli kyllä, etenkin ne, joissa käsiteltiin historiaa ja muistamista. Mutta osa liiteli ohitseni antamatta tilaa tarttua. Voi kun saisin jostakin keskittymiskykyä ja kärsivällisyyttä.

---

## Petya Kokudeva says

????? ?? ?? ??????? ?????? ??? ????? ???????????????, ?????? ?? ?????????????, ?? ???? ?? ??????? ?????? ??????? (? ?? ???? ?????? ?? ?? ???????). ??? ?????? ????? ?? ?????? ??????. ??? ?????? ?? ?????????? ??????? ?? ??? - ????, ??????? ??????, ?????? ?????? ??????? ??, ?? ?????? ?? ?? ?????, ?? ? ??????.

ania says

## The Three Oddest Words

When I pronounce the word Future,  
the first syllable already belongs to the past.

When I pronounce the word Silence,  
I destroy it.

When I pronounce the word Nothing,  
I make something no nonbeing can hold.

## Bruma says

Recomendadísima. Leed a Wislawa.

## Agnieszka Kalus says

Ten tomik jest po to, by go wielokrotnie czyta?. Za jaki? czas znowu zostanie przeze mnie oznaczony currently reading.

## **Joana Martinho says**

"As três palavras mais estranhas

Quando pronuncio a palavra **Futuro**,  
a primeira sílaba já pertence ao passado.

Quando pronuncio a palavra Silêncio, destruo-o.

Quando pronuncio a palavra Nada,  
crio algo que não cabe em nenhum não-ser."

---

## **Martina says**

---

poems with great ideas, atmosphere and some philosophical hidden meaning

---